

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 42. Em que se resumem os dez mandamentos?

Resposta: Os dez mandamentos se resumem em amar o Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento; e o nosso próximo como a nós mesmos.

Como vimos na última lição, a lei moral de Deus é resumida nos dez mandamentos que são divididos de acordo com o seu enfoque:

a) 1º ao 4º mandamento: resumem os nossos deveres para com Deus, isto é:

- “Não terás outros deuses diante de mim;
- Não farás para ti imagem de escultura;
- Não tomarás o nome do teu Deus em vão;
- Lembra-te do dia do sábado para o santificar.”

b) 5º ao 10º mandamento: resumem os nossos deveres para com o semelhante, isto é:

- “Honra o teu pai e a tua mãe;
- Não matarás
- Não adulterarás;
- Não furtarás;
- Não dirás falso testemunho;
- Não cobiçarás a casa do teu próximo.”

Desta forma, considerando que amor é a decisão de assumir um compromisso com alguém e permanecer fiel a ele, quando cumprimos os nossos deveres para com Deus demonstramos o nosso amor por ele e, da mesma forma, ocorre em relação ao nosso semelhante.

Por isso, quando questionado por um perito da lei acerca de qual seria o maior mandamento, Jesus respondeu:

"Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas." (Mt 22.37-40)

Jesus ensinou que o cumprimento das exigências da lei é o amor a Deus e ao próximo.

A diferença é que aquele que foi transformado pelo Espírito de Deus tem o desejo de envolver-se com Deus não apenas por dever. Ao contrário, seu desejo

de comprometer-se com o Senhor é a alegria e a gratidão por ter sido amado primeiramente por ele.

Por isso, Jesus disse: *“Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento...”* Por estarmos em Cristo, temos a motivação de cumprir a lei porque fomos salvos por Deus. Infelizmente, muitos agem como se precisassem cumprir a lei para serem salvos. Essa proposta não faz sentido na teologia bíblica.

Deus nos amou em Cristo e isso nos impulsiona a amá-lo de todas as nossas forças. Por isso, espontaneamente desejamos fazer o que lhe agrada mesmo que, em razão do nosso pecado, ainda falhemos nesse propósito.

O amor a Deus nos conduz ao amor ao próximo. Jesus disse: *“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”* (Jo 15.12)

Novamente, o desejo de cumprir os mandamentos que expressam os nossos deveres para com o próximo flui da vontade de glorificar aquele que nos amou primeiro. O apóstolo João disse:

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão. (1 João 4:19-21)

Por fim, Jesus disse em Mt 22.39 que o amor ao próximo deve ser da mesma intensidade com que nos amamos, ou seja, devemos fazer aos outros o que queremos que eles nos façam. (Mt 7.12)

Há pessoas que exigem muito dos outros e pouco ou nada fazem. Há pessoas que exigem muito dos outros porque fazem muito também. Precisamos ser moderados e equilibrados tanto no que fazemos como no que exigimos dos outros. Essa é a proposta de amar o próximo como a nós mesmos.

Que Deus nos auxilie a amá-lo de todas as nossas forças, espontaneamente, com alegria e gratidão, e a amar o nosso próximo da mesma maneira com que nos amamos!